

# **Relação entre as características laríngeas, fonarticulatórias e de deglutição em indivíduos com Doença de Parkinson**

## **RESUMO**

A Doença de Parkinson (DP) é considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum nas pessoas com mais de 65 anos, tendo uma prevalência de 200 mil pessoas no Brasil. Estima-se que 90% dos pacientes com DP podem desenvolver distúrbios motores que afetam a fala, a voz e a deglutição, cujas relações entre si ainda não são totalmente compreendidas. Conhecer a relação entre tais manifestações poderá contribuir para os procedimentos terapêuticos desses pacientes. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar as relações entre as características de deglutição, laríngeas e de fonarticulação em indivíduos diagnosticados com Doença de Parkinson. Foram realizados, para este estudo prospectivo, videonasoendoscopia da laringe em fonação e em deglutição das consistências líquida, pudim e sólida, aplicação do Questionário de autoavaliação Vivendo com Disartria (VcD) e do Protocolo de Avaliação da Disartria (PAD) em 10 indivíduos com diagnóstico neurológico de DP, no momento *on*. Cada item foi avaliado por dois juízes experientes. Foram aplicados o teste exato de Fisher, o Coeficiente de Correlação de Spearman, o Mann-Whitney e o Kruskal-Wallis, adotando o nível de significância de 5%. Para análise da concordância intrajuízes foi aplicado o teste Kappa. Como resultados, observou-se que houve relação entre: a presença de assimetria de aritenoides e ausência de resíduos em valéculas para sólido ( $p=0,032$ ) e da ausência de constrição mediana na vogal /i/ com piores pontuações nas escalas de resíduos em valéculas para líquido ( $p=0.056$ ) e em faringe para líquido ( $p=0.056$ ) e pudim ( $p=0.056$ ). Observou-se também relação entre a presença de assimetria de pregas vocais e escores elevados, tanto para as seções 5 ( $p=0,019$ ), 6 ( $p=0,038$ ) e 7 ( $p=0.019$ ) do VcD, como para o componente da ressonância do PAD ( $p=0,038$ ). Foram evidenciadas correlações entre maiores escores na escala de resíduos em valéculas para sólido e melhores pontuações na seção 4 ( $p=0,033$ ;  $r=-0,66$ ), correlação entre maiores

escores na escala de resíduos em seios piriformes para líquido e piores escores na seção 10 do VcD ( $p=0,054$ ;  $r=0,61$ ) e com pior pontuação no componente da fonação ( $p=0,048$ ;  $r=0,62$ ); correlação entre maiores escores na escala de resíduos em valéculas com líquido e melhor pontuação no componente da fonação ( $p=0,043$ ;  $r=-0,63$ ), maiores escores na escala de resíduos em seios piriformes para sólido com pior pontuação no componente da respiração ( $p=0,016$ ;  $r=0,72$ ), maiores resíduos em seios piriformes para pudim e pior avaliação geral da disartria ( $p=0,038$ ;  $r=0,64$ ). Conclui-se que as características laríngeas, da deglutição e da fonoarticulação de indivíduos com DP possuem relação entre si, especialmente da presença das mudanças estruturais laríngeas com os mecanismos de segurança e eficiência na deglutição, bem como a relação entre estes últimos com melhores rendimentos na fala e na comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Parkinson. Laringe. Deglutição. Fonoarticulação. Disartria.